



PEV

Perfis Econômicos Vocacionais

dos Municípios Paraenses

2025





PEV 2025

Relatório Municipal
Belterra





GOVERNO DO ESTADO DO PARÁ

Helder Zahluth Barbalho
Governador do Estado do Pará

FUNDAÇÃO AMAZÔNIA DE AMPARO A ESTUDOS E PESQUISAS - FAPESPA

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Deyvison Andrey Medrado Gonçalves
Diretor Científico

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Atylana do Socorro Leão Dias dos Santos
Diretora de Estatística, Tecnologia e Gestão
da Informação

Luziane Cravo Silva
Diretora de Pesquisas e Estudos Ambientais

Juliano Gotardo Pancieri
Diretor Administrativo

Nicolau Sávio de Oliveira Ferrari
Diretor de Operações Técnicas

Oswaldo Trindade Carvalho
Diretor de Planejamento, Orçamento e Finanças

EXPEDIENTE

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza
Diretor de Estudos e Pesquisas
Socioeconômicas e Análise Conjuntural

Marcelo Santos Chaves
Coordenador de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural

Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza – FAPESPA
Coordenador Geral da Pesquisa

Marcelo Santos Chaves – FAPESPA
Coordenação Técnica

**Coordenadoria de Estudos Econômicos
e Análise Conjuntural - CEEAC/FAPESPA**
Revisão Técnica

**Centro Educacional de Tecnologia Social
da Amazônia – AMAZON CETEC**
Organização

Introdução.....	7
1 – Espacialização do Território – Belterra.....	8
2 – Caracterização Geral do Município – Belterra.....	9
3 – Síntese da Economia– Belterra.....	10
3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Belterra.....	10
3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Belterra.....	12
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Belterra.....	13
4 – Escopo da Infraestrutura - Belterra.....	15
5 – Evolução das Contas Públicas (Receita, Despesa e Fundo de Participação dos Municípios/FPM) – Belterra.....	16
6 – Setor de Turismo – Belterra.....	19
7 – Vocações Econômicas – Belterra.....	20
Vocações Econômicas – Indústria de Transformação.....	21
Vocações Econômicas – Construção Civil	22
Vocações Econômicas – Comércio.....	22
Vocações Econômicas – Serviços.....	23
Vocações Econômicas – Agropecuária.....	23
Referências.....	24





Lista de Tabelas

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Belterra.....	9
Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Belterra.....	11
Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) – Belterra.....	12
Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 – Belterra.	15
Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo – Belterra (2023).....	19
Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo – Belterra (2023).....	20



Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Evolução da Produção de Soja por toneladas (2019-2023) Belterra.....	12
Gráfico 2 - Evolução da Produção de Milho por toneladas (2019-2023) Belterra.....	13
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Belterra.....	14
Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Belterra.....	14
Gráfico 5 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Baixo Amazonas, Pará (2025).....	16
Gráfico 6 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Belterra (2019-2023).....	17
Gráfico 7 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Belterra (2019-2023).....	17
Gráfico 8 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Belterra (2019-2023).....	18

Apresentação PEV 2025

Com grande satisfação, apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), elaborado pela Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA). Esta edição reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará e aprofunda a leitura das potencialidades dos 144 municípios, servindo como referência para políticas públicas e para a atração de investimentos.

O PEV oferece uma visão integrada das vocações municipais, combinando informações geográficas, demográficas, produtivas e de infraestrutura. A análise contempla emprego e renda, educação, saúde, logística, meio ambiente e empreendedorismo, permitindo identificar oportunidades e gargalos. Ao valorizar as especificidades de cada território, contribui para reduzir assimetrias e orientar estratégias de desenvolvimento de longo prazo.

Para o setor público, os resultados constituem insumos estratégicos de planejamento. Secretarias, prefeituras e consórcios intermunicipais encontram subsídios para priori-

zar investimentos, aprimorar compras governamentais, estruturar projetos de infraestrutura econômica e social e fortalecer arranjos produtivos locais. A leitura territorial estimula cooperação entre municípios vizinhos e aumenta a efetividade das políticas públicas.

No setor privado, a 4ª edição amplia o valor do PEV como guia para decisões de investimento. Ao revelar cadeias promissoras na agropecuária, mineração, pesca e aquicultura, florestas e bioeconomia, indústria, turismo, comércio e serviços, o estudo reduz incertezas, favorece parcerias público-privadas e fomenta inovação, emprego e renda, estimulando um ambiente de negócios mais dinâmico.

Metodologicamente, a edição avança na padronização e atualização de séries históricas, no tratamento dos dados e na comparação entre municípios e Regiões de Integração. Painéis analíticos e recortes temáticos facilitam leituras transversais – competitividade setorial, diversificação produtiva, mercado de trabalho e sustentabilidade – fortalecendo diagnósticos, o monitoramento de tendências e a avaliação de políticas.

A sustentabilidade é eixo estruturante. Em diálogo com a agenda de baixo carbono e o uso responsável do território, o PEV destaca modelos produtivos que conciliam competitividade, conservação ambiental e inclusão social. Esse enfoque amplia o potencial da bioeconomia, incentiva a agregação de valor às cadeias existentes e contribui para mitigar desigualdades regionais.

A construção desta edição resultou do esforço conjunto de equipes técnicas, gestores, pesquisadores, setor produtivo e sociedade civil. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e cidadãos a explorar seus conteúdos. A FAPESPA reafirma o compromisso com conhecimento público de qualidade e inovação aplicada. O PEV segue como instrumento vivo para um Pará mais próspero, justo e sustentável.

Marcel do Nascimento Botelho
Diretor-Presidente – FAPESPA





Introdução PEV 2025

Apresentamos à sociedade paraense a 4ª edição do Projeto Perfis Econômicos Vocacionais dos Municípios Paraenses (PEV), iniciativa da Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas (FAPESPA) que reafirma o compromisso com o desenvolvimento socioeconômico do Pará. Esta edição aprofunda a análise das potencialidades dos 144 municípios, oferecendo um mapeamento preciso das atividades produtivas com maior capacidade de especialização em cada território. Mais que um estudo descritivo, o PEV é uma ferramenta estratégica para orientar políticas públicas e decisões de investimento privado, reduzindo incertezas e fortalecendo um ambiente de negócios dinâmico e sustentável.

Metodologicamente, o PEV 4ª edição sustenta-se em critérios técnicos rigorosos e em indicadores destacados na literatura econômica, com destaque para o Índice de Herfindahl-Hirschman ajustado (IHHa). Esse indicador permite identificar, de forma transparente e comparável, as atividades mais representativas de cada município, considerando o grau de concentração produtiva e a estrutura do emprego formal, incluindo micro-

empreendedores individuais (MEIs). Ao captar a dinâmica real do mercado de trabalho e da base produtiva, o PEV oferece diagnósticos qualificados que apoiam escolhas eficientes.

A robustez analítica decorre, também, do uso de bases de dados confiáveis, como o Relatório Anual de Informações Sociais (RAIS) e registros da Receita Federal. O tratamento criterioso das informações exclui atividades não produtivas — como a administração pública — para evitar distorções e garantir uma leitura fidedigna do perfil econômico municipal. Com isso, a identificação de vocações é ancorada em evidências, permitindo reconhecer vantagens comparativas, gargalos e janelas de oportunidade em cada localidade.

O propósito é claro: subsidiar a formulação de políticas públicas mais eficazes e estimular investimentos bem fundamentados. Para o setor público, o PEV orienta o planejamento territorial, a priorização de investimentos, a estruturação de projetos e a cooperação intermunicipal. Para o setor privado, o estudo sinaliza cadeias promissoras — na agropecuária, indústria, serviços, bioeconomia, mineração,

turismo, pesca e aquicultura — oferecendo um guia confiável para prospecção, diversificação e inovação.

A 4ª edição enfatiza, ainda, a centralidade da sustentabilidade. Ao alinhar competitividade econômica, conservação ambiental e inclusão social, o PEV contribui para cadeias de valor mais resilientes e para a redução das desigualdades regionais. Dessa forma, o conhecimento produzido transforma-se em ação: qualifica projetos, viabiliza parcerias, amplia o acesso a financiamento e potencializa resultados.

A FAPESPA reafirma seu compromisso com ciência, inovação e desenvolvimento regional. Convidamos gestoras e gestores, empresárias e empresários, pesquisadoras e pesquisadores, estudantes e a sociedade civil a utilizarem os resultados desta edição como guia estratégico para um Pará mais próspero, inclusivo e sustentável.



Márcio Ivan Lopes Ponte de Souza

Diretor de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural

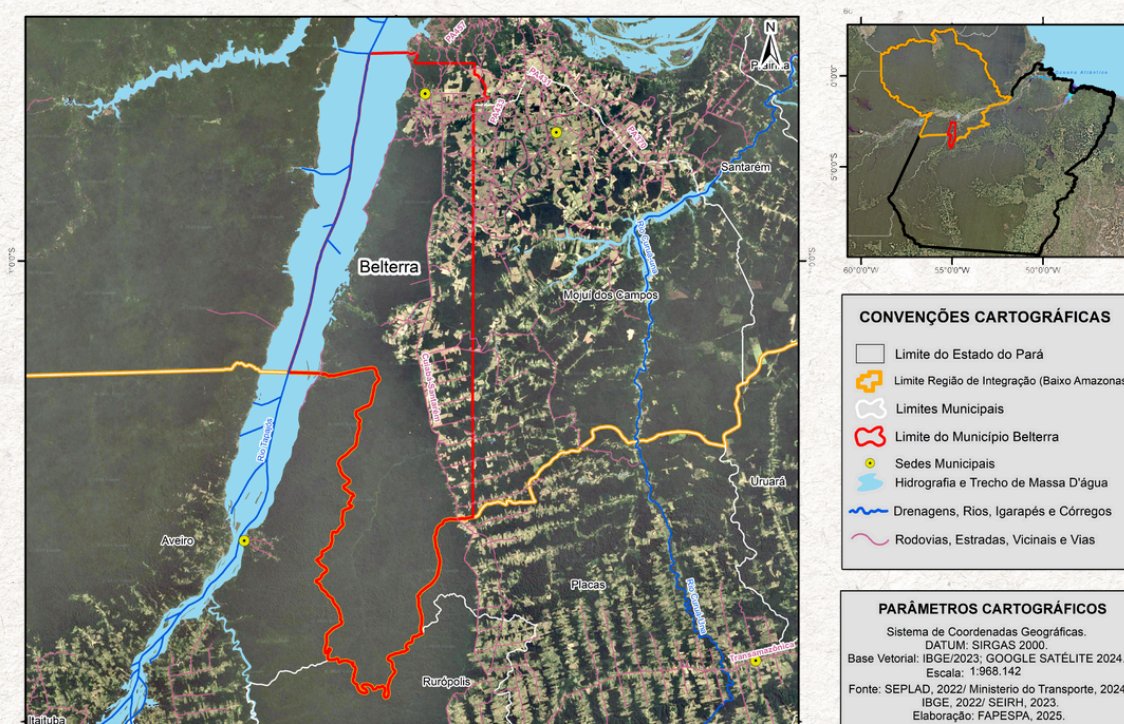
1 ESPACIALIZAÇÃO DO TERRITÓRIO BELTERRA

A análise da potencialidade econômica de um município ganha maior consistência e precisão quando incorpora a dimensão espacial do território. Essa perspectiva reconhece que os recursos e as características municipais não são homogêneos, mas apresentam variações conforme a localização. Entender essas diferenças espaciais é essencial para orientar adequadamente os investimentos públicos e privados, elaborar políticas públicas mais eficazes, mensurar os impactos de empreendimentos e identificar vocações produtivas. Dessa forma, contribui-se para um desenvolvimento local mais equilibrado e sustentável.

O município de Belterra está localizado na

margem direita do rio Tapajós, na região oeste do estado do Pará, integrando a Região de Integração do Baixo Amazonas. Sua acessibilidade é facilitada pela proximidade com Santarém, por onde passam rodovias vicinais e estaduais, além do uso do próprio rio como via de transporte. O mapa mostra conexões viárias com municípios vizinhos, como Mojuí dos Campos, Placas, Uruará, Aveiro e Rurópolis. A sede municipal está posicionada em área central, próxima à margem do rio. Os limites intermunicipais estão bem demarcados, destacando a interação territorial com cidades vizinhas. A presença de densa cobertura vegetal sugere áreas preservadas e de difícil acesso em algumas regiões (Imagem 1).

Imagem 1 - Mapa de Localização do Município de Belterra - PA



2

CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO BELTERRA




A elaboração de um perfil econômico vocacional municipal exige a análise de características territoriais e demográficas que influenciam o desenvolvimento local. A área total e a cobertura florestal indicam a oferta de recursos naturais e eventuais restrições ambientais. Já a população total e o percentual de pessoas em idade de trabalho revelam o potencial da força laboral. Esses elementos permitem estimar a capacidade de crescimento econômico e orientar ações de capacitação. A análise integrada desses fatores ajuda a identificar vocações produtivas. Também contribui para políticas públicas mais eficazes. Com isso, promove-se um desenvolvimento ajustado às realidades de cada município.

Tabela 1 - Área Total (km²), Área de Floresta (km²), População Total (2022) e Percentual da População em idade de Trabalho 15 anos a 69 anos (2022) – Belterra

Indicador	Pará	RI Baixo Amazonas	Belterra
Área Total (Km²)	1.247.955	315.854	4.398
Área de Floresta (Km²) - 2023	811.607	248.308	2.896
População Total - 2022	8.664.306	840.015	18.954
Percentual da população em idade de trabalho (15 anos a 69 anos) - 2022	71	68	68

Fonte: IBGE e PRODES/INPE

O município de Belterra possui área total de 4.398 km², sendo 2.896 km² compostos por floresta, o que representa cerca de 66% de cobertura florestal. Em 2023, sua população era de 18.954 habitantes. Já a Região de Integração do Baixo Amazonas apresenta área total de 315.854 km², com 248.308 km² de floresta, o que equivale a aproximadamente 79% de cobertura florestal. A população da RI era de 840.015 habitantes, revelando expressiva presença demográfica e grande proporção de áreas preservadas (Tabela 1).



No estado do Pará, a área total é de 1.247.955 km², com 811.607 km² de floresta, o que corresponde a cerca de 65% do território estadual. A população paraense em 2023 somava 8.664.306 pessoas. Quanto ao percentual da população em idade de trabalho (15 a 69 anos), os dados de 2022 mostram que Belterra e a RI do Baixo Amazonas registraram 68%, enquanto o estado apresentou percentual ligeiramente superior, com 71%. Esse indicador sugere um potencial de força de trabalho relativamente estável entre os três recortes analisados (Tabela 1).



3 SÍNTESE DA ECONOMIA BELTERRA

As informações e análises desta seção oferecem uma caracterização dos principais indicadores ligados à dinâmica econômica de Belterra. Foram abordadas variáveis como Produto Interno Bruto, Valor Adicionado por setor, Energia, Exportações, Emprego, Investimentos, Linha da Pobreza e Orçamento Estadual. Esses indicadores estão associados aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, com destaque para os ODS 1 e 2, voltados à erradicação da pobreza e da fome, além da promoção de uma agricultura sustentável. Também se relacionam aos ODS 8 e 12, que tratam da geração de empregos dignos, do crescimento econômico sustentável e de padrões responsáveis de produção e consumo.

3.1 - Síntese da Economia – PIB e PIB Per Capita - Belterra

Em 2022, o PIB de Belterra foi de R\$ 237 milhões. Em 2023, o município registrou 128 empreendimentos formais e consumo industrial de energia elétrica de 8 milhões de kWh. No entanto, não houve registro de exportações em 2024. Para o exercício de 2025, o gasto estadual previsto na LOA foi de R\$ 29 milhões. Esses dados refletem uma economia de pequeno porte, com baixa participação nas exportações e atividade industrial moderada, ainda que com presença empresarial (Tabela 2).



A Região de Integração do Baixo Amazonas teve PIB de R\$ 15,6 bilhões em 2022, 7.512 empreendimentos formais em 2023 e consumo industrial de 70 milhões de kWh. As exportações somaram US\$ 487 milhões em 2024. Já o gasto estadual previsto na LOA de 2025 foi de R\$ 1,8 bilhão. No âmbito estadual, o Pará alcançou PIB de R\$ 275,7 bilhões, com 87.050 empreendimentos formais, consumo industrial de 1,6 bilhão de kWh e exportações de US\$ 23,5 bilhões, além de previsão de R\$ 28 bilhões em gastos estaduais, o que confirma seu papel central na economia regional e nacional (Tabela 2).

Tabela 2 - PIB, Empreendimentos, Consumo de Energia, Exportação e Orçamento Estadual – Belterra

Indicador	Pará	RI Baixo Amazonas	Belterra
PIB (R\$ Milhões) - 2022	275.739	15.619	237
Número de Empreendimentos Formais - 2023	87.050	7.512	128
Atividade Industrial - Consumo de Energia Elétrica da Indus. (Milhões de kwh) - 2023	1.649	70	8
Valor Exportado (Milhões US\$) - 2024	23.473	487	0
Gasto Estadual Previsto na LOA (R\$ Milhões) - 2025	37.991	1.863	29

Fonte: IBGE, RAIS, MDIC, EQUATORIAL e SEPLAD/PA.

Em 2022, o PIB per capita de Belterra foi de R\$ 13.070, valor inferior ao da RI Baixo Amazonas (R\$ 19.876) e ao do Pará (R\$ 33.954), evidenciando menor produtividade econômica local. Em 2023, o município apresentou 107 empregos formais por mil habitantes e remuneração média de R\$ 2.278, indicando uma estrutura de trabalho formal mais limitada quando comparada às outras escalas territoriais. O percentual de pessoas em pobreza no município atingiu 44%, igual à média estadual, mas menor que a da RI Baixo Amazonas, que registrou 50% (Tabela 3).

A Região de Integração do Baixo Amazonas apresentou desempenho intermediário, com PIB per capita de R\$ 19.876 em 2022 e 122 empregos formais por mil habitantes em 2023. A remuneração média do trabalhador formal foi de R\$ 2.900, superando tanto Belterra quanto a média estadual, o que revela concentração de atividades de maior valor agregado na região. No contexto estadual, o Pará registrou 159 empregos formais por mil habitantes, maior PIB per capita e remuneração média de R\$ 2.427, além de manter o mesmo índice de pobreza de Belterra, evidenciando desigualdades intrarregionais (Tabela 3).

Tabela 3 - PIB per capita (2022), Número de Empregos Formais (2023), Remuneração Média do Trabalhador (2023) e Percentual de Pessoas em Extrema Pobreza (2023) - Belterra

Indicador	Pará	RI Baixo Amazonas	Belterra
PIB Per capita (R\$/Hab.) - 2022	33.954	19.876	13.070
Número de Empregos Formais por mil/hab. - 2023	159	122	107
Remuneração Média (R\$) do Trabalhador Formal - 2023	2.427	2.900	2.278
Percentual de pessoas em pobreza - 2023	44	50	44

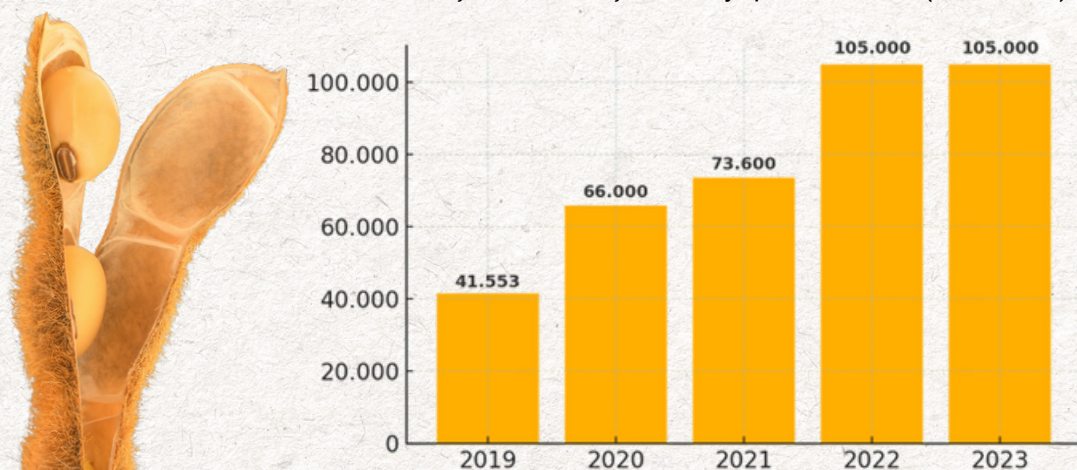
Fonte: IBGE, RAIS e CADUNICO.

3.2 - Síntese da Economia – Agricultura - Belterra

A agricultura exerce papel essencial no desenvolvimento econômico municipal. Ela vai além da produção rural, articulando-se com outros setores da economia. Sua atuação promove a geração de renda e empregos, fortalecendo a base produtiva local. Também impulsiona o comércio e os serviços. Assim, contribui para o crescimento sustentável da comunidade.

A produção de soja em Belterra apresentou crescimento expressivo entre 2019 e 2023. Em 2019, foram colhidas 41.553 toneladas, valor que aumentou para 66.000 toneladas em 2020 e 73.600 toneladas em 2021. O pico ocorreu em 2022, com 105.000 toneladas, patamar mantido também em 2023. Esses dados revelam uma expansão contínua da cultura, com incremento de produtividade e consolidação da soja como uma das principais atividades agrícolas do município (Gráfico 1).

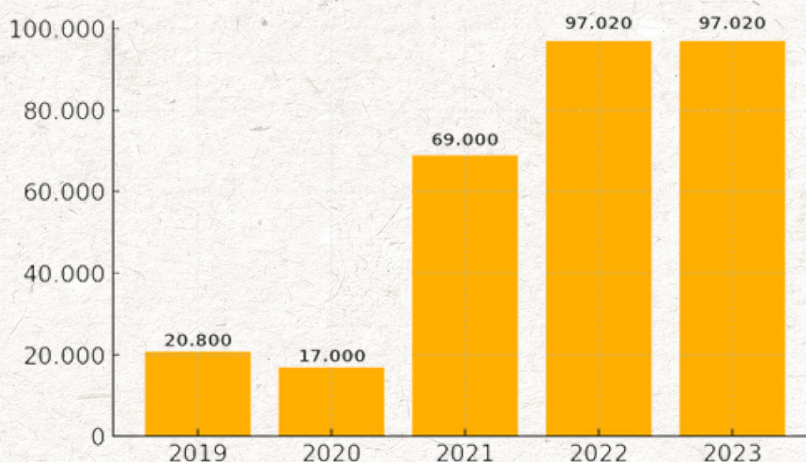
Gráfico 1 - Evolução da Produção de Soja por toneladas (2019-2023) Belterra



Fonte: IBGE.



Gráfico 2 - Evolução da Produção de Milho por toneladas (2019-2023) Belterra



Fonte: IBGE.

A produção de milho também registrou crescimento acentuado ao longo do período analisado. Em 2019, foram produzidas 20.800 toneladas, valor que caiu para 17.000 toneladas em 2020. A partir de 2021 houve forte recuperação, com 69.000 toneladas, seguido por um salto para 97.020 toneladas em 2022, volume que se manteve em 2023. A trajetória indica aumento significativo da área plantada e do rendimento da cultura nos últimos anos (Gráfico 2).

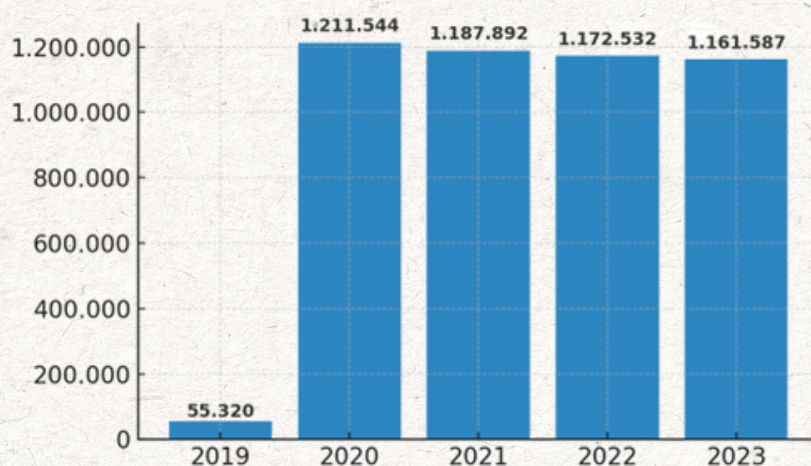
3.3 - Síntese da Economia – Pecuária - Belterra

A pecuária é uma atividade tradicional voltada à criação de animais para a produção de carne, leite e outros derivados. Ela exerce papel fundamental no desenvolvimento econômico de muitos municípios brasileiros, contribuindo para o fortalecimento da agroindústria. Além disso, impulsiona o avanço tecnológico no campo e promove a diversificação das bases econômicas locais.

No setor pecuário, o rebanho de galináceos registrou forte expansão entre 2019 e 2020, passando de 55.320 para 1.211.544 aves. A partir desse pico, houve uma leve tendência de redução nos anos seguintes, com 1.187.892 em 2021, 1.172.532 em 2022 e 1.161.587 em 2023. Apesar do declínio recente, o patamar atual segue elevado, demonstrando a importância da avicultura na economia local (Gráfico 3).



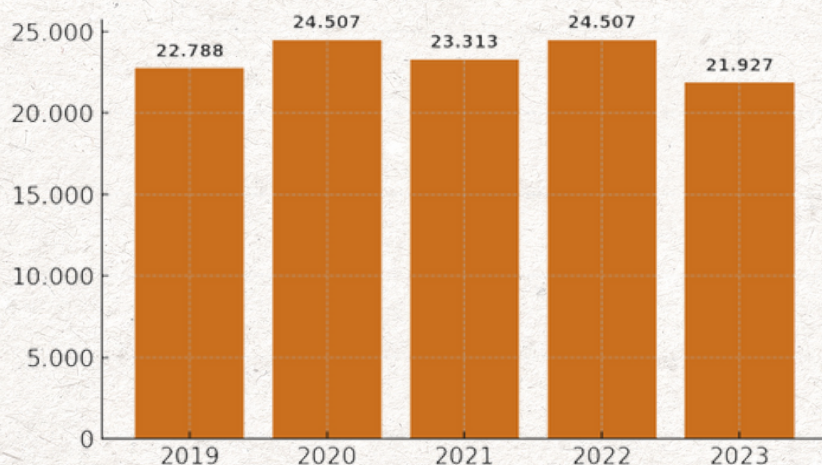
Gráfico 3 - Evolução do Rebanho Galináceos (2019-2023) Belterra



Fonte: IBGE.

Em relação ao rebanho bovino, os dados mostram relativa estabilidade entre 2019 e 2022, com variações entre 22.788 e 24.507 cabeças. Em 2023, contudo, observou-se queda para 21.927 animais. Essa redução pode indicar mudanças no uso do solo ou redirecionamento das atividades produtivas. Ainda assim, a bovinocultura mantém presença significativa no território de Belterra (Gráfico 4).

Gráfico 4 - Evolução do Rebanho Bovino (2019-2023) Belterra



Fonte: IBGE.



4 ESCOPO DA INFRAESTRUTURA BELTERRA

A infraestrutura, composta por estruturas e serviços essenciais ao funcionamento da sociedade, desempenha papel central no desenvolvimento econômico e local. Mais do que um conjunto de obras físicas, ela representa a base que sustenta o crescimento, o progresso e a melhoria da qualidade de vida da população.

A análise a seguir apresenta indicadores vinculados à infraestrutura do município de Belterra, contemplando elementos como a frota de veículos e a estrutura de transporte aéreo. Esses dados dialogam diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial os ODS 9 e 12, voltados à modernização da infraestrutura, ao fortalecimento da atividade industrial e ao uso eficiente e sustentável dos recursos naturais.

Em 2023, o município de Belterra registrou um total de 3.928 veículos, considerando unidades licenciadas e não licenciadas. Na escala regional, a Região de Integração do Baixo Amazonas somou 202.090 veículos, revelando maior densidade e dinamismo da frota em relação ao município. Já no contexto estadual, o Pará alcançou 2.620.297 veículos, evidenciando uma expressiva concentração de mobilidade e infraestrutura automotiva. O crescimento da frota está associado ao aumento da urbanização, das atividades econômicas e da demanda por transporte individual e comercial. A discrepância entre os níveis territoriais aponta diferentes graus de desenvolvimento e integração viária (Tabela 4).

Tabela 4 - Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) 2023 - Belterra

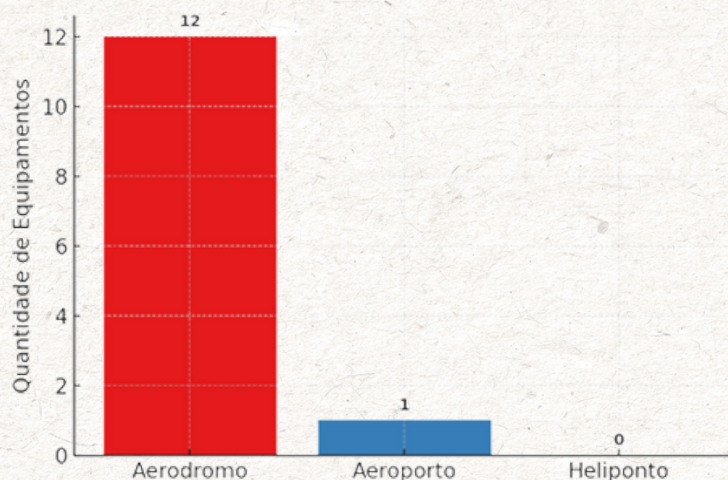
Indicador	Pará	RI Baixo Amazonas	Belterra
Total da Frota de Veículos (Licenciados + Não Licenciados) - 2023	2.620.297	202.090	3.928

Fonte: DETRAN.

O transporte aéreo funciona como um sistema interligado, formado por diferentes componentes que atuam em conjunto para assegurar operações eficientes e seguras. Entre esses componentes, destacam-se os aeródromos, helipontos e aeroportos. Cada um possui características e funções próprias, mas todos se articulam de forma integrada. Esse arranjo permite atender às demandas de conectividade nos níveis local, regional e global.

A RI Baixo Amazonas possui um número significativo de aeródromos, com um aeroporto destacando-se como ponto estratégico (Gráfico 5).

Gráfico 5 - Quantidade de Equipamentos - Região de Integração Baixo Amazonas, Pará (2025)



Fonte: ANAC.

5 EVOLUÇÃO DAS CONTAS PÚBLICAS (RECEITA, DESPESA E FUNDO DE PARTICIPAÇÃO DOS MUNICÍPIOS/FPM) - BELTERRA

A boa gestão das contas públicas é fundamental para impulsionar o desenvolvimento econômico no âmbito municipal. Quando administradas com eficiência, permitem a realização de investimentos em infraestrutura, a promoção do crescimento local, a geração de emprego e renda, além da oferta de serviços públicos de qualidade. Também asseguram a sustentabilidade fiscal ao longo do tempo. Superar os desafios e fortalecer a gestão das finanças públicas é um passo decisivo para garantir um futuro próspero e sustentável ao município.

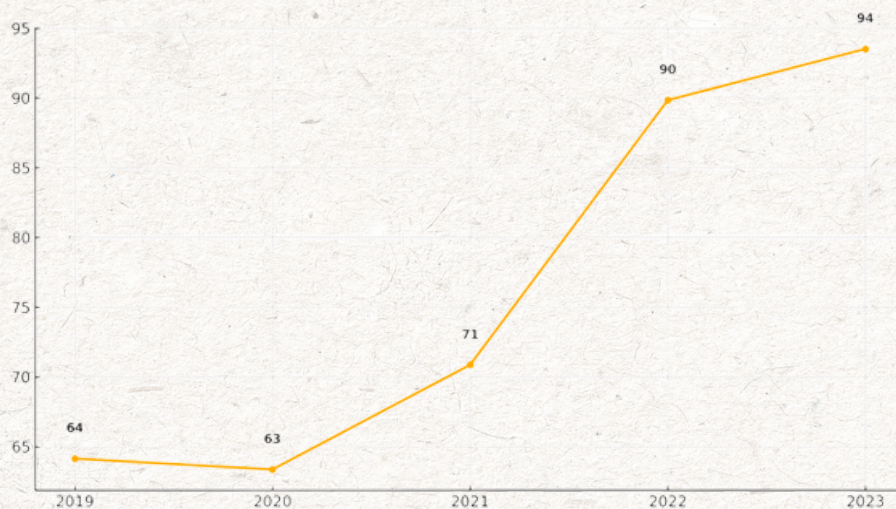
As informações sobre as fi-

nanças públicas têm origem em fontes oficiais disponibilizadas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN), contemplando dados de despesas, receitas, impostos e transferências. Esses indicadores estão em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, em especial o ODS 17, que trata dos meios de implementação da Agenda 2030. Entre as estratégias destacam-se o aumento da arrecadação, a contenção das despesas de custeio e a ampliação dos investimentos, com o objetivo de promover o bem-estar da população.

A Receita Municipal de Belte-

rra cresceu de forma significativa entre 2019 e 2023. Em 2019, o município arrecadou R\$ 64 milhões, valor que se manteve praticamente estável em 2020, com R\$ 63 milhões. A partir de 2021, houve expansão contínua, passando para R\$ 71 milhões e atingindo R\$ 90 milhões em 2022. Em 2023, a receita chegou a R\$ 94 milhões, refletindo aumento da capacidade arrecadatória municipal. Essa evolução positiva pode estar associada ao crescimento econômico local e à melhoria na gestão fiscal (Gráfico 6).

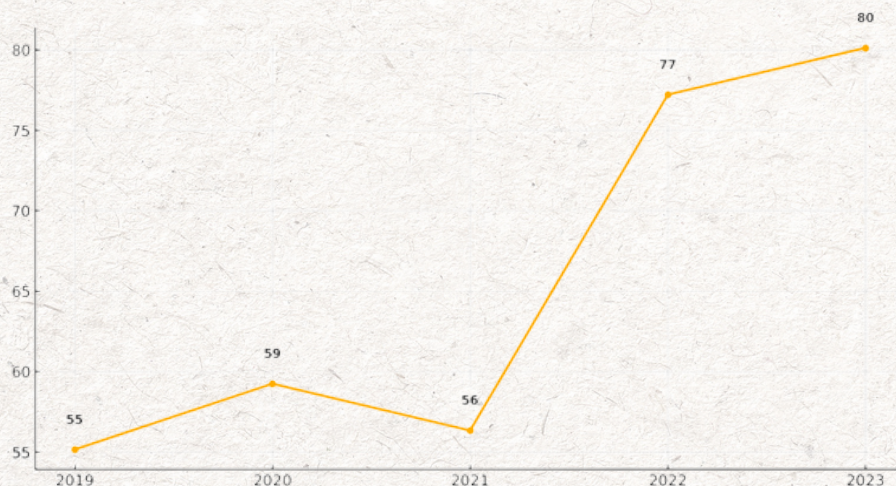
Gráfico 6 - Evolução da Receita Municipal (em Milhões R\$) - Belterra (2019-2023)



Fonte: STN.

As Despesas Municipais de Belterra também apresentaram tendência de crescimento no período analisado. Em 2019, o gasto foi de R\$ 55 milhões, subindo para R\$ 59 milhões em 2020. No ano seguinte, observou-se pequena redução para R\$ 56 milhões. A partir de 2022, os valores aumentaram de forma mais expressiva, chegando a R\$ 77 milhões, com novo avanço em 2023, atingindo R\$ 80 milhões. O comportamento da despesa acompanha, com certa defasagem, o aumento da receita municipal (Gráfico 7).

Gráfico 7 - Evolução da Despesa Municipal (em Milhões R\$) - Belterra (2019-2023)



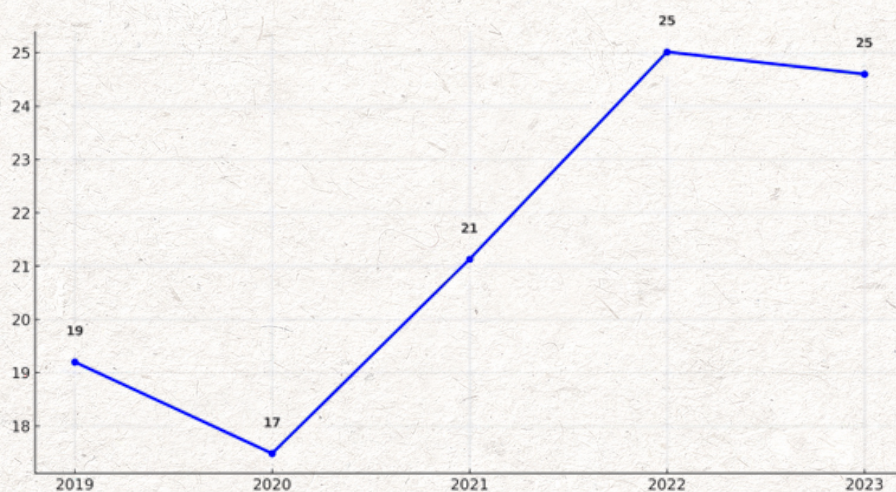
Fonte: STN.



O Fundo de Participação dos Municípios (FPM) representa o mecanismo pelo qual a União transfere recursos financeiros aos municípios brasileiros. O repasse é calculado, entre outros critérios, com base na proporção da população estimada anualmente pelo IBGE. Essa fonte de receita visa garantir o financiamento de serviços públicos essenciais, promover a redução das desigualdades regionais, incentivar a economia local, assegurar maior autonomia administrativa, fortalecer a democracia e contribuir para a transformação social e o desenvolvimento sustentável.

O FPM destinado a Belterra apresentou variações moderadas. Em 2019, o repasse foi de R\$ 19 milhões, com redução para R\$ 17 milhões em 2020. Em 2021, houve recuperação, com R\$ 21 milhões, seguida de aumento para R\$ 25 milhões em 2022. Em 2023, o valor se manteve no patamar, com R\$ 25 milhões. O FPM tem papel relevante no financiamento municipal e sua estabilidade recente contribui para o equilíbrio fiscal da prefeitura (Gráfico 8).

Gráfico 8 - Evolução do Fundo de Participação dos Municípios (em Milhões R\$) - Belterra (2019-2023)



Fonte: STN.

6

SETOR DE TURISMO - BELTERRA

O setor de turismo exerce papel fundamental no crescimento econômico e na dinamização das economias locais, sendo um dos vetores mais promissores para a geração de emprego e renda nos municípios. A presença de empreendimentos atuantes no setor de turismo, como agências de viagens, meios de hospedagem, restaurantes, transportes e serviços culturais, fortalece a cadeia produtiva e estimula o empreendedorismo regional. Além disso, o turismo é responsável pela criação de inúmeros postos de trabalho, formais e informais, contribuindo para a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida da população.

Nesse contexto, a realização da COP 30 no Pará representa uma oportunidade estratégica para os municípios paraenses ampliarem sua visibilidade internacional, atraírem investimentos no setor e consolidarem uma agenda sustentável de crescimento. O fortalecimento do turismo, aliado ao compromisso com práticas ambientalmente responsáveis, torna-se um caminho viável para o desenvolvimento equilibrado e de longo prazo.

Em 2023, Belterra contava com 11 empreendimentos atuantes no setor de turismo, sendo 3 em alojamentos, 6 em alimentação, 1 em aluguel de transportes e 1 em cultura e lazer. O município não possuía registro de empresas na área de transporte turístico. Na Região de Integração do Baixo Amazonas, havia 542 empreendimentos, com destaque para alimentação (309) e alojamentos (94). Já no estado do Pará, o total foi de 5.068 empreendimentos, concentrando-se em alimentação (3.178) e alojamentos (829). Os dados mostram participação modesta de Belterra no setor, com forte centralização nas capitais e polos turísticos regionais (Tabela 5).

Tabela 5 - Número de Empreendimentos Atuantes no Setor de Turismo - Belterra (2023)

Indicador	Pará	RI Baixo Amazonas	Beltterra
Transporte - 2023	416	71	0
Alojamentos - 2023	829	94	3
Alimentação - 2023	3.178	309	6
Aluguel de transportes - 2023	498	48	1
Cultura e lazer - 2023	147	20	1
Total de Empreendimentos no Setor de Turismo - 2023	5.068	542	11

Fonte: RAIS.

Quanto ao total de empregos no setor de turismo em 2023, Belterra registrou 19 vínculos, sendo 6 em alojamentos, 11 em alimentação, 1 em aluguel de transportes e 1 em cultura e lazer. A RI do Baixo Amazonas contabilizou 3.228 empregos, com maiores volumes nas áreas de alimentação (1.391) e alojamentos (622). O estado do Pará apresentou um total de 39.305 postos de trabalho, destacando-se nos segmentos de alimentação (20.602) e alojamentos (7.292). Embora com participação reduzida, Belterra apresenta potencial de expansão nas áreas de hospedagem e alimentação, que concentram a maior parte das oportunidades no setor (Tabela 6).

Tabela 6 - Número de Empregos Gerados no Setor de Turismo - Belterra (2023)

Indicador	Pará	RI Baixo Amazonas	Belterra
Transporte - 2023	6.520	911	0
Alojamentos - 2023	7.292	622	6
Alimentação - 2023	20.602	1.391	11
Aluguel de transportes - 2023	3.440	205	1
Cultura e lazer - 2023	1.451	99	1
Total de Emprego no Setor de Turismo - 2023	39.305	3.228	19

Fonte: RAIS.

7 VOCAÇÕES ECONÔMICAS - BELTERRA

O crescimento econômico de um município depende diretamente da identificação e do fortalecimento de suas vocações econômicas. Essas vocações correspondem aos setores e atividades com maior potencial de desenvolvimento, levando em conta os recursos naturais disponíveis, a infraestrutura existente, o capital humano e o histórico socioeconômico da região. Compreender essas potencialidades e direcionar políticas públicas para sua valorização é essencial para promover o desenvolvimento local. Esse processo contribui para gerar empregos, atrair investimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Dessa forma, as vocações econômicas se tornam um pilar estratégico para um futuro mais próspero e sustentável.



A metodologia adotada neste estudo baseia-se no Índice de Herfindahl-Hirschman Ajustado (IHHa), uma abordagem de econometria espacial desenvolvida a partir da Nota Técnica "Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas" (FAPESPA, 2022). Essa técnica gera um indicador conclusivo capaz de mensurar a concentração de uma determinada variável em um espaço geográfico específico. No presente trabalho, o IHHa foi aplicado com o objetivo de identificar a concentração das atividades econômicas em cada município do estado do Pará. Trata-se de uma ferramenta analítica que permite compreender com maior precisão as vocações econômicas locais.

Com o propósito de apresentar um panorama amplo da economia do município e, com isso, auxiliar na definição de áreas prioritárias para investimentos públicos e privados, são:

Vocações Econômicas – Indústria de Transformação

Atividade	Belterra
Fabricação de produtos para infusão (chá, mate, etc.)	1,00E-02
Fabricação de águas envasadas	1,05E-03
Fabricação de artefatos de material plástico para uso pessoal e doméstico	4,23E-04
Confecção de roupas íntimas	2,70E-04
Fabricação de calçados de materiais não especificados anteriormente	2,02E-04
Fabricação de ferramentas	7,67E-05
Serviços de encadernação e plastificação	5,94E-05
Fabricação de esquadrias de metal	5,92E-05
Manutenção e reparação de tratores agrícolas	4,80E-05
Manutenção e reparação de máquinas e equipamentos para agricultura e pecuária	4,47E-05

As principais vocações econômicas do setor de indústria de transformação em Belterra são: Fabricação de produtos para infusão (chá, mate, etc.); Fabricação de águas envasadas.



Vocações Econômicas – Construção Civil

Atividade	Belterra
Obras de alvenaria	7,20E-06
Serviços de pintura de edifícios em geral	5,85E-06
Outras obras de acabamento da construção	5,54E-06

As principais vocações econômicas do setor de construção civil em Belterra são: Obras de alvenaria; Serviços de pintura de edifícios em geral.

Vocações Econômicas – Comércio

Atividade	Belterra
Comércio atacadista de sementes, flores, plantas e gramas	1,09E-03
Comércio atacadista de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes e corretivos do solo	8,13E-04
Comércio atacadista de cimento	5,60E-04
Reparação e manutenção de outros objetos e equipamentos pessoais e domésticos não especificados anteriormente	2,70E-05
Comércio varejista de carnes - açougues	2,34E-05
Comércio varejista de bicicletas e triciclos, peças e acessórios	1,83E-05
Reparação de bicicletas, triciclos e outros veículos não-motorizados	1,81E-05
Comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios - minimercados, mercearias e armazéns	1,47E-05
Comércio varejista de combustíveis para veículos automotores	1,17E-05
Comércio varejista de medicamentos veterinários	1,09E-05

As principais vocações econômicas do setor de comércio em Belterra são: Comércio atacadista de sementes, flores, plantas e gramas; Comércio atacadista de defensivos agrícolas, adubos, fertilizantes e corretivos do solo.

Vocações Econômicas – Serviços

Atividade	Belterra
Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal em região metropolitana	3,59E-03
Operadores turísticos	1,58E-03
Serviços de reservas e outros serviços de turismo não especificados anteriormente	3,45E-04
Outros alojamentos não especificados anteriormente	9,86E-05
Bares e outros estabelecimentos especializados em servir bebidas, com entretenimento	5,91E-05
Exploração de jogos eletrônicos recreativos	5,66E-05
Educação infantil - creche	5,50E-05
Fotocópias	4,74E-05
Cooperativas de crédito mútuo	3,30E-05
Transporte escolar	2,94E-05

As principais vocações econômicas do setor de serviços em Belterra são: Transporte rodoviário coletivo de passageiros, com itinerário fixo, intermunicipal em região metropolitana; Operadores turísticos.

Vocações Econômicas – Agropecuária

Atividade	Belterra
Criação de outros galináceos, exceto para corte	3,56E-01
Criação de frangos para corte	1,19E-02
Cultivo de arroz	3,96E-03
Cultivo de banana	7,09E-04
Cultivo de soja	4,43E-04
Atividades de apoio à pecuária não especificadas anteriormente	3,24E-04
Cultivo de milho	1,13E-04
Extração de madeira em florestas nativas	8,28E-05
Criação de animais de estimação	8,25E-05
Serviço de preparação de terreno, cultivo e colheita	7,24E-05

As principais vocações econômicas do setor de agropecuária em Belterra são: Criação de outros galináceos, exceto para corte; Criação de frangos para corte.



Referências

ANAC – Agência Nacional de Aviação Civil. **Infraestrutura Aeroportuária**. Disponível em: < <https://www.gov.br/anac/pt-br> >. Acesso em: 17 junho 2025.

DETRAN – Departamento de Trânsito do Pará. **Infraestrutura – Frota de Veículos**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 12 maio 2025.

EQUATORIAL ENERGIA. **Consumo de Energia Elétrica por Atividade Econômica**. Disponível em: < <https://www.fapespa.pa.gov.br/anuario-estatistico-do-para> >. Acesso em: 14 junho 2025.

PARÁ – Secretaria de Administração e Planejamento (SEPLAD). **Lei de Orçamentária Anual**. Acesso em: <<http://seplad.pa.gov.br/lei-orcamentaria-anual-loa/>> 21 maio 2025.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **e-cidades – Sistema Agregador de Informações**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://cidades.ibge.gov.br/> >. Acesso em: 23 maio 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC**. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: < <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/snipc> >. Acesso em: 30 abr. 2025.

MC – Ministério da Cidadania. Cadastro Único para Programas Sociais (CadÚnico). Brasília, 2025: Disponível em: < https://cecad.cidadania.gov.br/tab_cad.php >. Acesso em: 07 julho 2025.

MDIC – Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços. **Estatísticas do Comércio Exterior Brasil** < <http://comexstat.ComexStat.gov.br/pt/home> >. Acesso em: 10 julho 2025.

MT – Ministério do Trabalho e Emprego. **Relatório Anual de Informações Sociais**. Brasília: RAIS, 2023. Disponível em: < <https://bi.mte.gov.br/bgcaged/inicial.php> >. Acesso em: 11 julho 2025.

CHAVES, M. S. **Nota Técnica: Econometria Espacial – Metodologia para Identificação de Vocações Econômicas**. In: Diretoria de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas e Análise Conjuntural. FAPESPA, Belterra-PA 2022. Disponível em: < <https://tinyurl.com/5n8wjuaz> >. Acesso em: 07 julho 2025.

Secretaria da Receita Federal. < <http://www8.receita.fazenda.gov.br/> >. Acesso em: 30 maio 2025.

STN – Secretaria do Tesouro Nacional. **Sistema de Informações Contábeis do Setor Público Brasileiro (SINCOFI)**. Disponível em: < <https://siconfi.tesouro.gov.br/siconfi/index.jsf> >. Acesso em: 13 julho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Agrícola Municipal**. Rio de Janeiro: PAM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pam>>. Acesso em: 24 junho 2025.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pesquisa Pecuária Municipal**. Rio de Janeiro: PPM, 2022. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/ppm>>. Acesso em: 17 junho 2025.



FAPESPA

Fundação Amazônia de Amparo a Estudos e Pesquisas

Avenida Presidente Vargas, nº670, Belém - PA

www.fapespa.pa.gov.br

